

Lágrimas
no teclado

EDITORA
EVE

Solicite nosso catálogo completo, com mais de 400 títulos, onde você encontra as melhores opções do bom livro espírita: literatura infantojuvenil, contos, obras biográficas e de autoajuda, mensagens espirituais, romances palpitantes, estudos doutrinários, obras básicas de Allan Kardec, e mais os esclarecedores cursos e estudos para aplicação no centro espírita - iniciação, mediunidade, reuniões mediúnicas, oratória, desobsessão, fluidos e passes.

E caso não encontre os nossos livros na livraria de sua preferência, solicite o endereço de nosso distribuidor mais próximo de você.

Edição e distribuição

EDITORA EME

Caixa Postal 1820 - CEP 13360-000 - Capivari - SP

Telefones: (19) 3491-7000 | 3491-5449

Vivo (19) 99983-2575 | Claro (19) 99317-2800

vendas@editoraeme.com.br - www.editoraeme.com.br

DAUNY FRITSCH

pelo espírito
WILLIAM

Lágrimas
no Teclado

Capivari-SP

- 2014 -

© 2013 Dauny Fritsch

Os direitos autorais desta obra foram cedidos pela autora para a Editora EME, o que propicia a venda dos livros com preços mais acessíveis e a manutenção de campanhas com preços especiais a Clubes do Livro de todo o Brasil.

A Editora EME mantém, ainda, o Centro Espírita “Mensagem de Esperança”, colabora na manutenção da Comunidade Psicossomática Nova Consciência (clínica masculina para tratamento da dependência química), e patrocina, junto com outras empresas, a Central de Educação e Atendimento da Criança (Casa da Criança), em Capivari-SP.

1ª edição - julho/2014 - 3.000 exemplares

CAPA | André Stenico

DIAGRAMAÇÃO | Marco Melo

REVISÃO | EME

Ficha catalográfica elaborada na editora

William (Espírito)

Lágrimas no teclado / pelo espírito William; [psicografado por] Dauny Fritsch - 1ª ed. jul/2014 - Capivari, SP : Editora EME.

184 p.

ISBN 978-85-66805-38-3

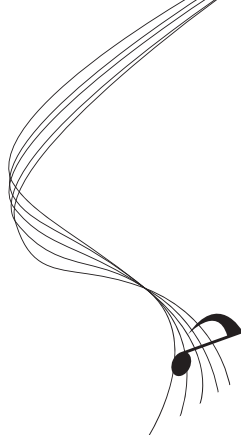
1. Romance mediúnico. 2. Perdão e autoperdão.
3. Lembranças de existências passadas. I. TÍTULO.

CDD 133.9

SUMÁRIO

Introdução	7
Primavera	9
A família	11
O aniversário.....	15
A festa	19
Norma e Clara	21
A cabana	25
As lições de piano	29
O quarto.....	33
Reflexões.....	37
Natalie.....	39
Sombras no caminho	43
Entrevista.....	47
Rute	49
Surpresa	53
Decepção	57
Reflexos.....	61

A trégua	65
O carro novo	69
Contrastes.....	75
No serviço	79
A decisão de Norma	83
Traição	87
Hernani.....	93
Angústia de Clara	97
Regresso ao lar.....	101
O destino de Clara	107
Vítor	113
Resignação.....	115
Despertar de Rute	121
No pensionato.....	127
O casamento de Natalie	131
A pianista	135
Reconciliação	141
Quadros da vida.....	145
Na residência dos pais de Clara.....	151
A solidão de clara.....	153
Visita aos pais	157
Batalha de sentimentos.....	159
Súplica materna.....	167
O reencontro	171
Amigas.....	175
Confissões.....	179
Adeus!... Clara	181



INTRODUÇÃO

Neste romance veremos quando um espírito deseja aperfeiçoar os sentimentos e pede para ser recolhido num ambiente familiar que irá burilar suas imperfeições.

É, como se nova semente caísse entre outras que lutam, também, com o joio na plantação e se esforçam para vencer os obstáculos naturais do viver terreno.

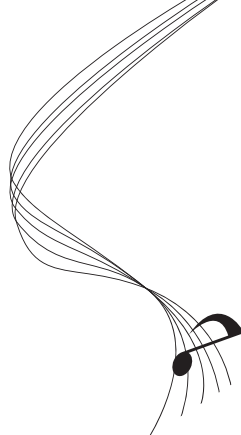
Clara nasceria no lar onde encontraria as vicissitudes da vida e aprenderia a resignação, renúncia e perdão. Mas, a música ajudaria a tudo vencer, tendo sempre no coração a imagem de Jesus, nos amigos que encontraria.

Seu viver seria como se um maestro procura-

se os músicos para compor uma orquestra. E, cada instrumento musical seria uma fase de sua vida.

Vamos, portanto, estudar, vivendo a realidade de uma família, muitas vezes alterando o traçado espiritual pela falta de luz do esclarecimento, de amor e perdão.

William



PRIMAVERA

O manto da primavera envolvia a pequena cidade.

O perfume das diversas flores se intercalava formando o néctar atrativo para borboletas e colibris.

As flores se abriam em diversas cores, as crianças pareciam estar envolvidas na essência das flores, alegria e saúde vibravam em todas.

O crepúsculo cintilava no horizonte e a noite preparava seu manto de estrelas.

Seis horas do entardecer quando dona Celina começou a sentir as dores do parto. Augusto, o marido, acabava de chegar das lutas do dia, aflito, procura acalmar a esposa e logo sai à procu-

ra de Balbina, a parteira, sempre prestativa para com todos.

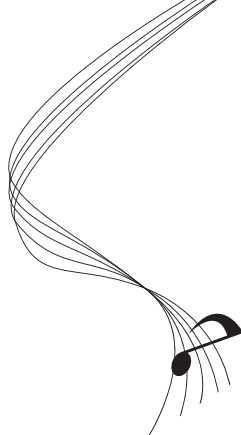
Instantes depois, a aflição termina e o choro de criança, como rajada de perfumes, invade o quarto. E, assim, despertava no mundo terreno a pequenita Clara, em plena primavera, coberta de flores, perfumes e gorjeio de pássaros.

A parteira, alegre, exclama:

- Senhora! Que mãos lindas tem essa menina!

E o pai completa:

- Será pianista ou médica a querida Clara, tão esperada por nós.



A FAMÍLIA

Augusto e Celina formavam um casal muito respeitoso às Leis Divinas. Já eram pais de Norma, linda menina e Roberto, um garoto sempre pensativo como se estudasse todos os atos da irmã.

Com o nascimento de Clara, o pai sentiu nova energia e falava:

- Celina, vou arranjar outro emprego, pois, nada faltará a nossa Clara.

- Augusto, como você está preocupado. Clara está chegando para nossa alegria e não para preocupações.

Norma que tudo ouvia, não calou:

- O papai agora só fala em Clara. Pelo que vejo eu e o Roberto seremos esquecidos.

Augusto sente um estremeamento:

- Norma, minha filha, não fale assim. Vocês continuarão sendo meus filhos queridos. Não haverá predileções. Aqui somos todos filhos do mesmo Deus, procurando o amor entre todos nós.

Celina, entretanto, no seu coração de mãe sentiu logo um aviso para proteger Clara do ciúme da irmã. Chamou-a:

- Norma, venha aqui. Olhe sua irmã, tão frágil pedindo nosso carinho, procurando sua mão para ajudá-la no caminho dos primeiros passos e você, minha filha, fugindo desse auxílio?

E, atraindo a filha, beija-a, com carinho como sempre fazia.

Norma se perturba:

- Não, mamãe. Eu falei assim, mas vou ajudá-la quando precisar.

Augusto, pensativo, mentaliza a figura de Jesus quando dizia: Amar o próximo como a si mesmo.

Mais tarde o casal, a sós, comentava:

- Celina, precisamos olhar mais para os sentimentos de Norma. Nada de orgulho, ciúme e egoísmo aqui em casa.

Ela sorri, dizendo:

- Querido, vejo em você um grande defensor para Clara. Será que vocês são amores de algum passado em que eu não participei?

Augusto beija-a:

- Celina, você sempre foi a companheira de minhas encarnações. Mas observo que Roberto recebeu a irmã com muito carinho, porém, Norma está enciumada.

- Isso passará. Norma é estudiosa, será uma jovem muito bonita. Precisamos ficar atentos aos namorados que surgirão e que, com certeza, serão muitos.